

Acta Limnol. Brasil.	Vol. II	783-802	1988
----------------------	---------	---------	------

ANÁLISE PRELIMINAR DAS COMUNIDADES DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS
DA LAGOA CABIUNAS, RIO DE JANEIRO, BRASIL

HENRIQUES, R.P.B.*; ARAUJO, D.S.D.**; ESTEVES, F.A.*** e
FRANCO, A.C.****

RESUMO

Foram estudadas as comunidades de macrófitas aquáticas da Lagoa Cabiúnas, 200 km nordeste da cidade do Rio de Janeiro, no município de Macaé. A vegetação ao longo da margem da lagoa, foi amostrada com transecções que iniciavam na praia (0,5 m acima do nível de água do lago) indo até 2 m de profundidade, formados por quadrados contíguos de 1 m², somando 34 unidades.

Um total de 23 espécies foram registradas, sendo 15 de macrófitas aquáticas propriamente ditas. A riqueza de espécies variou entre 5 e 16 espécies por transecção. A variação da riqueza com a profundidade, aumentou de 2 m de profundidade para a superfície, com o máximo a 0,2 m.

Utilizando-se Ordenação Polar e Análise de Agrupa

* Departamento Regional de Pesquisas Ecológicas

** FEEMA

*** Departamento de Ciências Biológicas, UFSCar

**** Department of Biology, University of California

mento, foram reconhecidos três tipos de comunidades ocorrendo no gradiente da margem até 2 m de profundidade. Análises de correlação mostraram que a distribuição das comunidades está, significativamente correlacionada com a profundidade no lago ($r = 0,66$; $P < 0,05$).

ABSTRACT - PRELIMINARY ANALYSIS OF THE AQUATIC MACROPHYTE COMMUNITIES OF LAGOA CABIÚNAS, RIO DE JANEIRO, BRAZIL.

A preliminary study of the macrophyte communities was done in Lagoa Cabiúnas, 200 km northeast of the city of Rio de Janeiro. Sampling was done on transects perpendicular to the shore, extending from 0,5 m above water level to 2 m depth. Each transect was divided into contiguous quadrats of 1 m^2 and the species present in each quadrat were recorded. A total of 34 quadrats was sampled; 23 species were recorded, 15 of these being macrophytes. Species richness per transect ranged from 5 to 16. In relation to depth, species richness increased from the deeper areas and peaked at 0.2 m above water level. Using Polar Ordination and Cluster Analysis it was possible to separate three distinct communities, according to water level. Distribution of the macrophyte communities was significantly correlated ($r = 0.66$; $P < 0.05$) with water depth.